# O pragmatismo de Putnam[1] - 30/01/2019

O pragmatismo de Putnam resulta ser uma crítica ao positivismo lógico que,  
poucas linhas adiante, iremos esclarecer.  
  
A respeito da ciência, Putnam descreve duas perspectivas: externalista e  
internalista. A externalista aproxima-se de um realismo metafísico: há um  
mundo de objetos que compõem uma totalidade fixa independente da mente  
[humana]. Sendo assim, há uma descrição única e completa do mundo que devemos  
buscar, partindo de um ponto de vista do Olho de Deus (se isso fosse possível  
um dia então seríamos Deus e apreenderíamos toda a verdade do mundo).  
  
Já a perspectiva internalista, que ele defende, não admite tal verdade  
independente da mente. Assim, a ciência descreve objetos que são circunscritos  
em uma teoria, de modo é mais importante que as suas ideias sejam condizentes  
entre si do que a procura pela descrição da realidade do mundo. Não se trata,  
então, de um único ponto de vista (Olho de Deus), mas de pontos de vista de  
diferentes pessoas reais que têm interesses próprios e particulares.  
  
A perspectiva internalista de Putnam é fortemente influenciada pelo holismo de  
Quine[2], já que não visa uma análise de cada sentença, mas a coerência do  
conjunto de crenças. Esse é o critério de aceitabilidade racional e, diferente  
de Quine, não é livre de valor. Portanto, fatos e valores[3] estão  
intrinsicamente ligados na base do conhecimento científico e esse é um grande  
golpe na estrutura que sustenta o positivismo lógico (que trata, por exemplo,  
enunciados éticos sem conteúdo cognitivo).  
  
   
  
\* \* \*  
  
   
  
[1] Uma pequena nota extraída de “Uma breve história da filosofia analítica de  
Russell a Rawls”. Schwartz, Stephen P. São Paulo: Edições Loyola, 2017, p.  
106.  
  
[2] O Holismo de Quine diz que a unidade de significância empírica é a ciência  
como um todo. No mesmo livro, no debate do critério de verificabilidade de  
significação.  
  
[3] Fatos e valores estiveram presentes em nossa quinta reflexão:  
https://www.reflexoesdofilosofo.blog.br/2013/12/possibilidade-possibilidade-  
reside.html.